

Conexão



Informativo da Igreja Metodista na 3ª Região Eclesiástica * Ano XXV * nº 242 * Fevereiro de 2018



Carnaval e Integridade

O que é o carnaval? | O carnaval à luz da Bíblia | Crente pode celebrar o carnaval?



OS DESAFIOS DE
UMA VIDA DE
INTEGRIDADE
PERANTE O SENHOR

*Carnaval e
Integridade*

**MUDANÇAS:
TIRANDO LIÇÕES
DESTA REALIDADE.**



Bispo José Carlos Peres



REUNIÃO DE PASTORES E PASTORAS



06 de fevereiro às 14h
Catedral Metodista de São Paulo
Não haverá estacionamento no local



Igreja Metodista
3ª Região Eclesiástica



Igreja Metodista
3ª Região Eclesiástica

Informações para
encomenda da
nova impressão
com a Sede Regional
(11)5904-6060 ou
pedidos@3remetodista.org.br

Curso de Formação de Líderes





ANO XXV • nº 242
Fevereiro • 2018

Conexão é uma publicação da Igreja Metodista na 3ª Região Eclesiástica e tem por finalidade a evangelização e a edificação.

Coordenação Regional de Ação Missionária

Bispo José Carlos Peres, presidente

Rev. Marcos Antonio Garcia

Rev. Enoque Rodrigo de Oliveira Leite

Revda. Cristiane Capeleti Pereira

Gerson Kuninari

Paulo Damas de Souza

Aser Gonçalves Junior

Sérgio Aparecido Zucoloto

Luiz Roberto Saparoli
(repres. Cogeam)

Jornalista Responsável

Camila Abreu Ramos
MTB 30.075

Revisão

Revda. Andréia Anália Eugênio

Capa, Arte e Editoração

Vinicius Theodoro Carvalho

Atendimento ao leitor

Telefone: (11) 5904.6060

Rua Dona Inácia Uchoa, 303, 04110-020 •

Vila Mariana - São Paulo • SP

conexao@3remetodista.org.br

www.3remetodista.org.br

Todas as imagens ilustrativas da revista são adquiridas e autorizadas pela Shutterstock.

A redação é responsável por toda matéria publicada e, assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A reprodução dos artigos é permitida, desde que mencionada a fonte e enviado o material a esta Redação.

Terceira Região na Web

www.3remetodista.org.br

Acesse e participe de nossas redes sociais.



igrejametodista



@metodista3re



metodista3re



Igreja Metodista 3re



metodista3re



/aim3re



/metodista3re

Discípulos e discípulas nos caminhos da Missão...

A Igreja Metodista, Corpo de Cristo, é chamada a refletir e colocar em prática o tema **"Discípulos e discípulas nos caminhos da Missão servem com integridade"**.

Pesquisando sobre a palavra Integridade, o dicionário Aurélio traz as seguintes definições¹: 1. Qualidade de íntegro; 2. Caráter daquilo a que não falta nenhuma das suas partes; 3. Estado de são, de inalterável; 4. Retidão, honradez; pureza intata.

A palavra Integridade vem do latim *integritate*, que traz a ideia de conduta reta, honra, ética, educada. Nos dá uma imagem de inocência, de pureza ou castidade, o que é íntegro, é junto e perfeito, é puro de alma e de espírito.

Fernando Pessoa traduz esse conceito em poesia:

Para ser grande, sê inteiro: / Nada teu exagera ou excluí.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive.²

E nas palavras de Paulo na epístola aos Colossenses, capítulo 3, versículo 23:

"E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens".

O discipulado, a missão da igreja e integridade são assuntos ricos e importantes na vida da igreja, por isso esse Conexão apresenta reflexões sobre o tema nesta publicação.

Em seu texto o Bispo Peres nos faz pensar em santidade a partir da cultura, comparando os excessos das festas de Carnaval com a caminhada em santidade que o cristão deve ter, enquanto o Rev. Daniel Rocha aponta aspectos interessantes de uma vida com integridade, que também precisa estar presente nas relações entre líderes e liderados, como aponta o Rev. Washington Zucoloto.

Também vemos discípulos e discípulas servindo nos caminhos da missão nas matérias enviadas pelas igrejas em Carapicuíba e Ipiranga, exemplo do que tem acontecido na vida das igrejas em nossa região.

Por fim, a jornalista Camila Abreu anuncia um novo desafio para sua vida, em suas palavras:

"Assumirei um novo projeto, agora na Sede Nacional da Igreja Metodista, auxiliando no devocionário No Cenáculo, mas sempre amando e grata por tudo que vivi como profissional e membro da Igreja Metodista na 3ª Região (...) com muita gratidão a Deus pelos treze anos em que pude exercer meu trabalho como jornalista na Sede Regional, e também à Igreja Metodista na 3ª Região. Foram tempos preciosos, de muitos e intensos desafios, mas de muito aprendizado. Deus é sempre fiel, não importam as circunstâncias. Ele se faz presente em todo o tempo! Cada um tem sua própria experiência de crescimento na fé, mas a fidelidade de Deus é sempre igual. Meu carinho e gratidão".

Tenha uma ótima leitura! Convidamos sempre a participar com sugestões e críticas (e elogios também).

Que o ano de 2018 traga muita novidade na nossa caminhada com Cristo.

Por Camila Abreu (Adaptado por Rogério Silva)

1. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/integridade>>. Acesso em: 01 Feb. 2018

2. Odes de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994).



Para rever as edições anteriores acesse:

www.3remetodista.org.br | [Multimídia](#) | [Conexão](#)



José Carlos Peres
Bispo e Pastor
bispo.peres@3remetodista.org.br

Carnaval e Integridade



Carnaval e Integridade

Que a Graça e a Paz do nosso bom Deus, sejam com vocês e seus familiares em todo o tempo.

O Colégio Episcopal, em sua carta pastoral para o ano de 2018, apresentou o tema “Discípulos e discípulos nos caminhos da missão servem com integridade”. Vamos ouvir e trabalhar e refletir bastante sobre a amplitude desse tema: como ser discípulo e discípula? Que discipulado queremos? Quais os caminhos da missão? As dimensões do servir e, por fim, a integridade cristã.

Nessa perspectiva, faço uma reflexão sobre uma das “festas” mais famosas do nosso país, e como ela pode refletir o caráter de nossa nação e os desafios de nossa missão.

No Brasil costuma-se falar que o ano só inicia após o Carnaval, refletindo a imensa importância cultural que essa festa tem.

Introdução

Há uma música de Jorge Ben Jor, lançada em 1969, chamada País Tropical, nela diz: “em fevereiro tem carnaval”. É uma forma de enaltecer a festa que move milhões de brasileiros e brasileiras, atraindo turistas de diversas partes do mundo. Para organização deste evento, as agências promotoras do carnaval têm recebido, ao longo dos anos, verbas altíssimas da área da cultura para ajudar nos desfiles de escolas de samba, que ocupam durante três dias e às vezes a semana inteira, as ruas dos grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro, Salvador, Recife e também São Paulo. No Rio de Janeiro e São Paulo foram construídos sambódromos, para que as escolas de samba pudessem mostrar ao público, suas evoluções e coreografia durante o canto apaixonado do samba enredo. Repito, são gastos, montantes elevadíssimos para patrocinar essas apresentações. Enquanto houver carnaval e jogo de futebol para o povo brasileiro, estará

tudo certo, afinal, são momentos em que a população que frequenta os sambódromos pode realizar sua catarse emocional e existencial, sendo anestesiados em relação aos desmandos pelos quais passa a Nação. Quero discorrer sobre o Carnaval à luz da bíblia.

O que é o Carnaval?

Carnaval, um termo que tem origem no latim, e provavelmente, o substantivo significa “*adeus à carne*”. O Carnaval é uma festa popular sempre que acontece antes do período da Quaresma. Quando pesquisamos a Palavra de Deus, nada se encontra em páginas que faça alusão ao Carnaval.

O Carnaval não existia nos tempos antigos.

Observando a vida de Paulo, de Barnabé e de outros líderes eclesiais, percebe-se que o Carnaval não existia nos tempos da Bíblia. O Carnaval surgiu alguns séculos depois de Cristo. Algumas culturas antigas realizavam festas muito parecidas com o Carnaval durante o período da primavera, essas festas podem ter influenciado o Cristianismo. A tradição da Igreja Católica revela que o Carnaval se tornou uma celebração festiva em função da privação e penitência imposto pela Quaresma, pois os fiéis não comiam carne e nem se divertiam enquanto durasse a Quaresma. Um dia antes do início da Quaresma, as pessoas aproveitavam o último dia de liberdade para comer e desfrutar dos prazeres da carne, assim, surge o Carnaval.

O Carnaval à luz da Bíblia

O Carnaval é marcado pela prática de libertinagem e excessos são cometidos durante os dias de folia. A Palavra de Deus ensina que devemos ser moderados/as bem como ter domínio próprio. A imoralidade sexual, o uso abusivo de drogas, violência, entre outras coisas, que não são aceitáveis em qualquer outro momento do ano, são tidas como normais durante o período carnavalesco. Somos orientados/as segundo a fé cristã, pelas Escrituras Sagradas a nos mantermos

distantes de imoralidades sexuais e impurezas:

Fugi da fornicção. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornica peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? – 1 Coríntios 6.18,19.

Logo, o que a tradição popular ensina sobre podermos cometer todo tipo de atrocidade durante o Carnaval, fazendo coisas erradas e entregando-se à prática de atos imorais e promíscuos, não condiz com a orientação bíblica, trata-se de desvio na conduta religiosa. O desejo de um cristão e de uma cristã é o de não pecar contra a santidade do seu Senhor. Creio que uma vida transformada por Jesus Cristo não comete atos que O desagradam. Este princípio deve ser observado em todos os nossos dias, inclusive durante o período do Carnaval. Muitas de nossas Igrejas se retiram para ter um tempo de aproximação de Deus e se dedicam às orações e vigílias para desenvolvimento de sua relação de intimidade com o Pai.

Crente pode celebrar o Carnaval?

É necessário precaver-se, não somente durante o Carnaval, pois, diariamente somos tentados pelo pecado e nesse período a tentação bate à porta com mais intensidade.

Entretanto, Paulo em 1 Coríntios 10.12-13, dá a seguinte orientação:

Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

Meu conselho e palavra episcopal é que não somente nesses dias de Carnaval, mas em todos os aspectos de sua vida e de sua caminhada você se envolva com coisas que são realmente importantes e que promovam a vida abundante que Deus em Cristo nos proporciona. Participe em retiros espirituais ou em programas de evangelização promovidos por sua Igreja durante todo o ano. **Santifique-se como deseja o nosso Deus:**

Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicção; Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação – 1 Tessalonicenses 4.3-7.

Que Deus ilumine os seus passos durante os dias de sua vida, nos caminhos da missão. Que sua vida seja instrumento para a manifestação do amor de Deus às pessoas que estão ao seu redor, com santidade e integridade. Do Pastor e irmão na fé.



OS

DESAFIOS DE UMA VIDA DE INTEGRIDADE PERANTE O SENHOR

por Daniel Rocha
Pastor na I.M. Central
em Santo André
SD Distrito Grande ABC

Tudo o que é saudável pode vir a se corromper. Tudo o que hoje é puro poderá não sê-lo amanhã. Tudo o que começa como algo intrinsecamente bom, pode se revestir de corrupção em seguida. O que se mostrou ir-repreensível hoje pode se tornar repreensível amanhã.

Essa é a nossa sina: a tendência de desviar, de cair, de se perder. Daí a necessidade de nossa caminhada com Deus se revestir de uma constante correção de rumos, e de um constante autoexame, pois “o meu povo é inclinado a desviar-se de mim” (Os 11.7), diz o Senhor.

Na Carta Pastoral “Discípulos/as nos caminhos da Missão servem com integridade”, o Colégio Episcopal nos aponta aspectos importantes de como construir a integridade à luz dos princípios da Palavra. Nesta breve reflexão pretendo identificar alguns perigos que podem causar abalo à integridade de todo/a discípulo/a.

O ego, o sucesso, e a vaidade – Nosso ego está sempre à busca de gratificação, mimos, elogios, satisfação e recompensa. A motivação do ego oscila ao sabor de “modas” e “tendências”. Pode haver discípulos que durante algum tempo buscarão conquistar ‘coisas’, ganhar aplausos, ou buscar reconhecimento... Desejos desordenados levam a uma vida desordenada e busca de ‘sucesso’ é sempre uma desordem. Bonhoeffer em seu livro “Ética” (p.52), vai dizer que vivemos em um mundo em que o sucesso é o parâmetro para todas as coisas. E quem sucumbe a ele se torna “cego”, e a capacidade de discernimento ético embota-se diante da “glória do bem-sucedido”. Discípulo não é chamado ao “sucesso”. É chamado a viver em fidelidade.

A vaidade é outra inimiga da integridade. A humildade, sempre presente nos “pequenos começos”, mais tarde pode se transformar em vanglória. O Pregador (Eclesiastes) nos lembrará inúmeras vezes da palavra “hebel” [‘vaidade’... ‘ilusão’]. Discípulos ainda imaturos podem realizar a obra com espírito egoístico. “Na verdade, todo homem por mais firme que esteja é pura vaidade” (Sl 39.5), nos diz o salmista. Entretanto, ao discípulo íntegro não bastará apenas fazer “coisas certas”, mas será fundamental motivações corretas. Para ele, a sua glória é esta: aquela que vem de uma consciência sincera de quem anda em obediência, de quem vive em fidelidade a Deus (2Co 1.12). Melhor assim: ele não ficará dependente de reconhecimento do homem – que ora se tem, ora não tem. O único aplauso que realmente conta é aquele que vem do Céu. Isso lhe basta e é a sua grande motivação.

Paulo, em seu zelo de preparar a Igreja para ser a Noiva de Cristo, sempre demonstrou receio de que ela se apartasse “da simplicidade e pureza devidas a Cristo” (2Co 11.3).

O perigo dos desequilíbrios – Uma vida de integridade passa forçosamente por uma existência marcada por relacionamentos saudáveis. Mas é preciso reconhecer: tem nos faltado domínio das emoções, e temos ‘explodido’. Acontecimentos banais do cotidiano da vida igreja são transformados em ‘cavalos de batalha’. Falta moderação. Sobra destempero. E a ira tem sido a marca deste tempo. Jesus não veio apenas para salvar o homem do pecado e da morte, mas também de seus desequilíbrios. “Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias...” (Ef 4.31), nos ensinou o velho apóstolo. Às vezes, tudo o que Jesus pedirá aos seus seguidores não será “mais” oração, ou “mais” jejum..., mas somente um pouco de bom senso.

Falar de integridade é falar de respeito, humildade, e consideração dos outros como “superiores a si mesmo” (Fp 2.3) ... uma “moderação conhecida de todas as pessoas” (Fp 4.5). Soaria estranho um discípulo afirmar que se “submete a Deus”, mas não respeita aos pais, não reconhece o seu lugar no Corpo, e vive “em rebelião” ... “*Acatem com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam*” (1Ts 5.12).

E por que é tão importante ao discípulo ter uma vida marcada por relacionamentos curados? “Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios” (2Co 2.11). Um discípulo que deseja tomar parte da natureza divina olhará constantemente para dentro de si e reconhecerá suas fraquezas, suas contradições, suas motivações... “*Examinai-vos, provai-vos a vós mesmos*” (2Co 13.5).

Fé não fingida, fidelidade e honestidade – A Pastoral do Colégio Episcopal nos adverte que “a falta de inteireza faz com que surjam outros pecados, tais como a hipocrisia, a vida de aparências”. Isso nos faz lembrar do encarcerado apóstolo escrevendo ao seu pupilo Timóteo, jovem que lhe trazia à memória boas recordações de sua “fé não fingida” (2Tm 1.5). A fé de Timóteo era sem máscaras. Ele não desempenhava “papel” de discípulo. Ele era um. Enfrentou crises na igreja, enfrentou enfermidades, enfrentou suas próprias fraquezas, mas se manteve compromissado com a obra que lhe foi confiada. Timóteo recebia orientações e direcionamento de seu velho mentor. O discípulo que vive em integridade jamais é um rebelde. Ele caminha em inteireza de coração,

por isso aceita ser mentoreado.

O grande desafio para a Igreja hoje, não são exatamente os que abertamente renegam a fé, mas aqueles que estão ‘dentro’ dela, mas relutam em se definir. Como um pêndulo, ora estão com Deus, ora se afastam de Deus... Faltam-lhes a perseverança que os levará a suportar os momentos de adversidades e a não estranhar “o fogo ardente” que a todo o momento surge para prová-los (1Pe 4.12).

Fidelidade e honestidade sempre serão sentimentos dominantes do/a discípulo/a íntegro/a para com a sua igreja e a sua denominação. E não poderia ser diferente. Um reino dividido não subsiste. Não obstante, tem sido cada vez mais comum, discípulos/as em posição de liderança no Corpo, “discordarem” dos padrões confessionais de sua igreja e, depois de algum tempo, intenções inconfessáveis vêm à tona, trazendo divisão e sofrimento no seio da Igreja de Cristo. Discípulos/as fundamentados na Palavra, não darão “motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado” (2Co 6.3).

Honestidade, verdade e fidelidade são valores inegociáveis. Quando estão ausentes na vida do discípulo/a, a igreja não poderá se furtar de chamar o pecado de pecado. Mesmo os pecados mais secretos são contaminação para o Corpo de Cristo. Talvez a melhor maneira de ajudar discípulos/as a reconhecerem os seus erros e arrepender-se não será tratando-os/as com indulgência. Discípulos/as podem e devem ser confrontados/as. Em Antioquia, Paulo confrontou a Pedro “face a face” porque este não estava procedendo corretamente segundo a verdade do Evangelho, e se tornara repreensível (Gl 2.11-14). Nenhum/a discípulo/a está isento de errar. Nem de ser repreendido/a. Paulo fez isso para o bem do Evangelho.

De fato, são inúmeros os desafios a serem vencidos diariamente para que conquistemos uma vida cristã íntegra perante o Senhor, perante a Sua Igreja e perante o mundo.

Que Deus nos ajude nesse propósito.

EU estava no intervalo de um seminário para Líderes quando um grande amigo ligou-me pedindo ajuda.

Naquela ocasião, ele havia assumido a gerência na empresa em que atuava e, na primeira reunião à frente da nova equipe, uma colaboradora disse que não faria nada do que ele havia solicitado que fizesse! Perturbado com a situação, perguntou-me o que deveria fazer nesta situação.

Sugeri algumas ações e depois de dois dias ligou-me para compartilhar os resultados.

A colaboradora havia tomado a decisão de não contribuir mais com a área e com a nova gerência pois soube, pelos amigos/as, que o novo gerente a odiava e que em breve a demitiria!!!

Após uma boa conversa e desfeitos os preconceitos, o relacionamento entre ambos foi preservado, pois o que haviam dito sobre o gerente eram falácias e não condiziam com a realidade.

O que a história do meu grande amigo me ensina neste tempo de mudanças pastorais, nova CLAM, COREAM ou em qualquer local onde desenvolvemos a liderança e os relacionamentos?



TODA MUDANÇA DE LIDERANÇA CAUSA DESCONFORTO E REAÇÕES POSITIVAS OU NEGATIVAS.

Quando sabemos que teremos um/a “novo/a” líder, iniciamos internamente um processo de avaliação e possíveis julgamentos podem também acontecer. Quem nunca disse em algum momento da vida: Podia ter sido outro/a!!

Nestes momentos, líderes e liderados influenciam outros/as a aceitarem ou não os novos desafios!

A motivação para “entregar o melhor” pode ser prejudicada. Na prática, o grupo já acostumado com mudanças mantém o mesmo ritmo! Outro grupo espera para ver o que irá acontecer e dependerá da forma com que a nova liderança conduzirá. Os que não aceitam... Somente Deus saberá o que pode ocorrer.

Ao longo da história, o terceiro grupo poderá deixar a igreja, mudar de ministério deixando a atual liderança, criar uma resistência interna, mas, poderá também ser a melhor equipe para atuar. Os preconceitos podem ser substituídos por novos conceitos construídos ao longo do tempo.

Assim como escritores americanos de autoajuda fazem, poderia também fazer uma lista de 5 passos para ser um/a Líder ou liderado/a eficaz e como trabalhar com os 3 distintos grupos acima. Prefiro, por não conhecer a realidade de cada um/a, apresentar esta reflexão sobre como temos agido e reagido diante das mudanças.

A Bíblia está repleta de exemplos de Líderes e liderados que aprenderam a “Adaptar-se” às mudanças e colocaram para Deus suas dificuldades. Hebreus 11 é um rico material para refletir o que precisamos colocar em prática.

Nenhum/a deles trabalhou isoladamente sem contar com pessoas e com a sabedoria e orientação de Deus.

WASHINGTON ZUCOLOTO
PASTOR NA I.M. EM VILA MEDEIROS



MUDANÇAS: TIRANDO LIÇÕES DESTA REALIDADE.



Igreja Metodista em Carapicuíba realiza Dia Para Jesus

O papel da Igreja em nossos dias

por Maria Cristina - Ministério de Comunicação da Igreja Local.

Existem no mundo evangélico várias motivações ou interesses para estar inserido no meio da comunidade (igreja). Não nos cabe apontá-los, e sim, procurar a forma mais adequada aos nossos dias para que as pessoas sejam alcançadas pela graça e amor de Deus. A Igreja tem um papel fundamental que é imitar a Cristo servindo ao próximo.

São necessárias ações e medidas para que isso aconteça. A união e trabalho seguem para o bom serviço. O amor a Deus segue para o bom serviço, portanto, não se torna fardo, e sim prazer, apresentar a Jesus Cristo através de nossas vidas.

Todos os anos fazemos Um Dia Pra Jesus em nossa igreja. Em 2017, realizamos o último no dia 30 de setembro. E ainda que a intenção das pessoas seja no corte de cabelo, bazar e outros atendimentos, existe a possibilidade de serem alcançadas vendo a igreja servindo em amor. Agradecimentos ao Reverendo Marcos Barbosa e toda a igreja pela iniciativa, desempenho e continuidade do serviço.



Fotos cedidas pela igreja local

Sociedade de Mulheres IM Ipiranga

por Rev. Nadir Cristiano

A Sociedade Metodista de Mulheres e a sua presidente, Odila Socoloski, atendendo ao sonho da sócia Noêmia e depois confirmado pela sócia Irani, transformaram em Projeto a Confecção de roupas infantis para a Missão Metodista em Petrolina-PE. Assim, no final de 2017 foi feita a exposição, oração e envio das 150 peças de roupas para as crianças desta importante Missão no sertão do nordeste brasileiro. Resposta do bispo Geoval: *“Essas atitudes de preparar e enviar roupas para atender às necessidades sociais das crianças é um gesto que nos enche de alegria e fortalece nossas ações missionárias. Atender a criança com um gesto concreto de oferecimento de algo, diminui a distância entre*

as pessoas e possibilita de forma especial uma aproximação ao Evangelho da Graça oferecido pelo Senhor Jesus. Assim sendo, nossa atitude é de gratidão à iniciativa das irmãs em participar de forma concreta dos sinais de esperança que anunciamos em nossas pregações, educação cristã, nas visitas pastorais e em tantas outras que realizamos atendendo os desafios e as oportunidades que nos motivam na pratica da Missão aqui no sertão do Pernambuco”. Este ano, daremos continuidade ao Projeto para atender mais crianças. Parabéns à nossa sociedade por este gesto de solidariedade e vida missionária.



Fotos cedidas pela igreja local

Transição na Federação Metodista de Homens

por Camila de Abreu



Foto cedida pela Federação

A Federação Metodista de Homens realizou em 20 de janeiro, na IM em Vila Formosa Formosa, (com mensagem do reverendo Edvaldo Oliveira), a reunião executiva de transição para a nova diretoria, com o presidente Mário Sérgio (IM em Santana) e corpo diretivo.

Na oportunidade foram também direcionados os primeiros passos da caminhada cristã para os valerosos homens metodistas da 3ª RE.

Estiveram presentes na reunião, da esquerda para a direita: Hélio (Pinheiros), Isaque e Carlos (Vila Maria), Stanley (São Roque), Barone e Bira (Vila Formosa), presidente Mário Sérgio (Santana), Moacyr (Vila Maria), Djalma (Morro Grande), Carlos (São José dos Campos), Virgílio (Mogi das Cruzes), Revdo. Henrique Leal – Assessor Episcopal junto a Federação (Vila Nivi), Wilson (Morro Grande) e Elmir (Mogi das Cruzes).

1º de fevereiro Dia histórico e especial para a Igreja Metodista em Vila Prudente

por Dr. Roberto Machado - Secretário Executivo da AIM

Após demorado período de estudos, Concílios Locais, aprovação pela COREAM, várias reuniões, muitas orações, tratativas, entendimentos, discussões de cláusulas contratuais, finalmente, hoje, 01/02/2018, foi assinado o Contrato de Incorporação com a empresa MITRE B EMPREENDIMENTOS LTDA., o que aconteceu na Sede Regional, que orientou todo o processo por meio da Secretaria Executiva da AIM, como observamos nas fotos abaixo.

É um dia realmente histórico e, por certo, será lembrado para sempre, pois a Igreja que está no local há 67 anos, terá seu templo demolido juntamente com residências vizinhas, para dar lugar a um Condomínio e um novo templo, moderno e funcional, no mesmo local, alguns metros para o lado.

Além do templo, a Igreja receberá também um apartamento no edifício, que deverá ser utilizado como residência pastoral.

Estiveram presentes no ato da formalização do Contrato, pela Igreja Metodista em Vila Prudente, o pastor titular, Rev. Cláudio Kelly; pela Sede Regional, o Secretário Executivo da AIM e representante legal da pessoa jurídica, Dr. Roberto Machado e, pela empresa Mitre B Empreendimentos, quatro representantes: Gabriela Canfora, Cauê Pinheiro de Carvalho Bin, Daniela Bezerra da Silva e Ercília Garcia.

Tudo seja para Honra, Glória e Louvor ao nosso Deus, que já abençoou o projeto até aqui e, temos certeza, continuará abençoando todo o processo até sua finalização.



Fotos por Vinicius T. Carvalho

Experiências e Expectativas marcam a IM em Santana de Parnaíba

por pastor Lucas Gomes

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século.” – Mateus 28.19-20

Este é um dos últimos encontros do Senhor Jesus com os seus discípulos, antes da Sua ascensão na Galiléia. Encontramos aqui de forma simples o plano de Deus para a sua Igreja.

Encontramos neste texto a razão fundamental pela qual a igreja deve trabalhar.

Deus tem um propósito par nós como Igreja Metodista em Santana de Parnaíba, temos vivenciado experiências marcantes nesse ano, além da USPJ 2017 e com cada vez mais pessoas se a chegando, hoje temos uma igreja vibrante e ativa, devemos estar bem certos disso e para exercemos nosso papel no Reino de Deus sendo edificados por Ele como pedras vivas de uma Edificação muito superior que é a Casa de Deus. Cada um tem um papel importante e nenhum destes ingredientes pode faltar.

Estamos na etapa final de nossa construção, nossa igreja Mãe Metodista em Itaberaba tem sido fundamental nesse período não apenas investindo mas caminhando ao nosso lado ministerialmente, agora chegou a fase de acabamento, nossa inauguração está prevista para o início de 2018 e esperamos todos vocês, esse é o nosso sonho, e uma realização do Reino de Deus.

Que possamos juntos ser uma comunidade de Fé relevante em nossa cidade espalhando o amor a graça e a Paz de Cristo.

Deus é Bom em todo o tempo.



Fotos cedidas pela igreja local



ESCOLA ADORAÇÃO

DISTRITO SOROCABA

24 DE FEVEREIRO
AGUARDE MAIS INFORMAÇÕES



Investimento: R\$ 480,00

Os interessados devem fazer contato por e-mail:
ministerio.familia@3remetodista.org.br
ou pelo celular whatsapp 011 992529708 (Carmen)



Café com Comunhão

03 de março

"Jesus vive para interceder." - Hebreus 7.25

Das 8h30 às 11h30 - Catedral Metodista de SP

MINISTERIAL DE PASTORAS E PASTORES

Corpo

Alma

Espírito

*Sendo cuidados
para cuidar*

"E O MESMO DEUS DE PAZ VOS SANTIFIQUE EM TUDO;
E TODO O VOSSO ESPÍRITO, E ALMA E CORPO,
SEJAM PLENAMENTE CONSERVADOS IRREPREENSÍVEIS
PARA A VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO."
1 TESSALONICENSES 5:23